

06 de outubro
de 2025

RELEASE DE RESULTADOS

2T25

RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

Viver Incorporadora
e Construtora S.A.



A **Viver Incorporadora e Construtora S.A.** ("Viver" ou "Companhia") anuncia seus resultados operacionais e financeiros relativos ao segundo trimestre de 2025 (2T25).

Webcast

Data: 10 de outubro de 2025

Hora: 14:00 (horário de Brasília)

Link: [Clique Aqui](#)

Telefone: + 55 11 3127-4971
+ 55 11 3728-5971

Viver Incorporadora e Construtora S.A.

ON (B3: VIVR3)

Cotação: R\$ 0,87 (30/06/2025)

Quantidade de ações: 38.366.082

Valor de Mercado: R\$ 33,4 milhões

Contate o RI

Larissa Stefanone Pereira

Coordenadora de Relações com Investidores

ri.viver@viver.com.br
www.ri.viver.com.br

Destaques 1T25

- **Redução de 44,7% do endividamento total da Companhia em relação ao 2T24**, mantendo-se em R\$ 22 milhões no 2T25;
- **Despesas Gerais e Administrativas (G&A) de R\$ 4,1 milhões no 2T25**, representando uma otimização e **corte de custos de 20% em relação ao 1T25 e de 38,9% em relação ao 2T24**;
- **Prejuízo Líquido de R\$ 7,2 milhões no 2T25, com redução de 49,3%** em comparação aos R\$ 14,3 milhões do mesmo período do ano anterior;
- **Lucro Bruto de R\$ 2,5 milhões no 2T25**, representando um **avanço de 17,4%** na comparação com o trimestre anterior;
- **Conta de Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 13,5 milhões no 2T25**, representando um **avanço de 31,9%** em relação ao 2T24; e
- **Despesas com comercialização totalizaram R\$ 263 mil no 2T25**, representando **reduções de 46% em relação ao 1T25** e de 72% em comparação ao 2T24.



Sumário

2T25

Mensagem da Administração	4
Desempenho Operacional	9
Desempenho Econômico-financeiro	12
Balanco Patrimonial	16
Anexos	19



Mensagem da Administração

É com satisfação que apresentamos os resultados operacionais e financeiros da Viver relativos ao segundo trimestre de 2025 (**2T25**).

Este período consolida a nova fase da Companhia, conduzida por uma gestão focada em disciplina financeira, eficiência operacional, fortalecimento da governança corporativa e transparência na condução dos negócios.

Em linha com a estratégia definida e em continuidade ao que já havia sido observado no trimestre anterior, a performance da Viver vem demonstrando avanços consistentes. No 2T25, já é possível verificar os efeitos das medidas implementadas pela nova administração, especialmente no processo de racionalização de despesas e revisão da estrutura organizacional.

Avanços da Nova Administração

Como resultado, as despesas gerais e administrativas apresentaram redução de aproximadamente 20% em relação ao 1T25, com destaque para cortes próximos a 30% na estrutura e gastos corporativos, evidenciando o compromisso com uma operação mais enxuta e eficiente.

Outro ponto relevante foi a melhora do resultado líquido, que registrou redução de 49,3% no prejuízo em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o sucesso comercial do Domum Home Resort (Diadema/SP) e a maior eficiência operacional da Companhia.

Disciplina Financeira

O endividamento líquido manteve sua trajetória de queda, encerrando junho de 2025 em R\$ 22 milhões, o que representa uma redução de 44,7% em relação ao mesmo período de 2024, concentrado exclusivamente no CRI do empreendimento Station localizado na Vila Madalena (São Paulo/SP).

O caixa encerrou o trimestre em R\$ 13,5 milhões, em linha com o ciclo natural de operações, reforçando que as obras são financiadas e não pressionam a liquidez da Companhia.

Visão de Futuro

A reorganização em curso e os primeiros resultados já obtidos reforçam a confiança da administração na construção de uma Viver mais sólida, ágil e rentável. O foco permanece na disciplina financeira, no fortalecimento da governança e na busca de oportunidades de crescimento sustentável, com inovação, tecnologia e responsabilidade.

Ao longo dos últimos meses, a Companhia aprofundou a revisão de custos, aprimorou processos-chave e reforçou seus controles internos, elevando a governança a um novo patamar. Com essa base reorganizada, seguimos certos de que estamos preparados para o novo ciclo de operações.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, clientes, fornecedores e parceiros neste processo de transformação. Seguiremos firmes na execução da nossa estratégia, com transparência e responsabilidade, para consolidar uma trajetória sustentável de geração de valor.

Rogério Santos Martins Windberg

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Indicadores Operacionais e Financeiros

R\$ milhões, exceto quando indicado	2T25	1T25	Var. 2T25 / 1T25	2T24	Var. 2T25 / 2T24
Destaques Operacionais					
Vendas Contratadas (% Viver)	6,7	9,7	-30,5%	69,7	-90,4%
Vendas Contratadas (Unidades)	13,0	22	-40,9%	174	-92,5%
Preço Médio de Vendas (R\$)	516.430	439.104	20,6%	400.998	28,8%
Destaques Financeiros					
Receita Líquida	9,4	10,2	-7,8%	64,7	-85,5%
Lucro (Prejuízo) Bruto	2,5	2,1	19,0%	20,8	-88,0%
Margem Bruta	26,8%	20,9%	-2,3 p.p.	32,1%	-5,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Bruto Ajustado ¹	3,9	2,9	34,5%	22,5	-82,7%
Margem Bruta Ajustada ¹	41,6%	28,2%	13,2 p.p.	34,8%	6,8 p.p.
EBITDA	(5,6)	(3,9)	43,6%	(10,8)	-48,1%
Margem EBITDA	-59,4%	-26,5%	-39,2 p.p.	-16,8%	-42,7 p.p.
Lucro (Prejuízo)	(7,8)	(5,0)	56,0%	(14,4)	-45,8%
Margem Líquida	-83,0%	-49,0%	-56,6 p.p.	-22,3%	-60,7 p.p.
Receitas a Apropriar	6,6	10,2	-35,3%	19,0	-65,3%
Resultados a Apropriar	(1,1)	2,1	-152,4%	6,8	nc
Margem dos Resultados a Apropriar	-16,7%	20,7%	-38,1 p.p.	35,8%	-52,5 p.p.
Despesas com comercialização	(0,3)	(0,5)	-40,0%	(0,9)	-66,7%
G&A ²	(4,0)	(5,0)	-20,0%	(6,6)	-39,4%

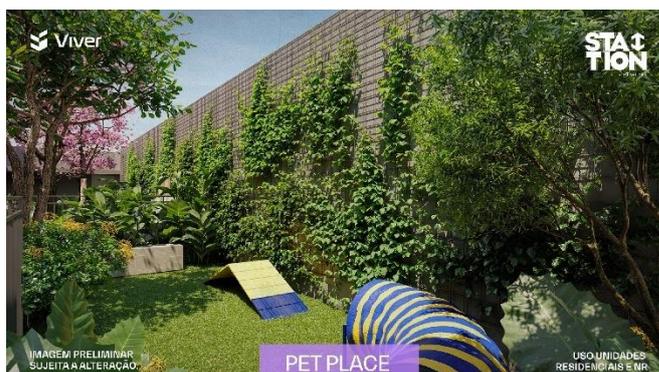
Principais Empreendimentos



Empreendimentos	Nova Fama	Station Vila Madalena	Domum Home Resort
Participação	100%	100%	100%
Data de Lançamento	18/09/2021	01/07/2023	27/09/2023
Localização	Goiânia - GO	São Paulo - SP	Diadema – SP
Segmento	Médio	Médio	Médio
Classificação	Retomada de obra parada	Greenfield	Retomada de obra parada
% Obras	100%	73,1%	100%
Unidades Lançadas	264	182	148
Unidades em Estoque	0	69	1
VGV Líquido Total (R\$ milhões)	68.961.798	74.031.171	74.436.080
VGV Líquido Contratado	100%	58,3%	96,4%
Resultado Projeto (R\$ milhões)	10.983.181	7.994.357	10.125.863
Margem Líquida	15,9%	10,8%	13,6%
TIR a.a	36,4%	11,5%	22,1%
Exposição Máxima (R\$ milhões)	3.751.183	17.285.442	25.650.828
MOIC	3,93	1,43	1,39

Projetos Atuais

Station Vila Madalena



Lançamento: Julho/2023

Classificação: Greenfield

Participação: 100%

Localização: Vila Madalena | São Paulo (SP)

Segmento: Médio Padrão

VGV Bruto Estimado: R\$ 80 milhões

Unidades Totais: 203 unidades

Unidades Vendidas: 134 unidades

Prazo total estimado de obra: 22 meses

Domum Home Resort (Diadema)



Lançamento: Setembro/2023

Classificação: Retomada de Obra Parada

Participação: 100%

Localização: Diadema (SP)

Segmento: Médio Padrão

VGV Bruto Estimado: R\$ 76,4 milhões

Unidades Totais: 148 unidades + 4 vagas

Unidades Vendidas: 147 unidades + 4 vagas

Prazo total estimado de obra: 14 meses

Desempenho Operacional

Vendas Contratadas

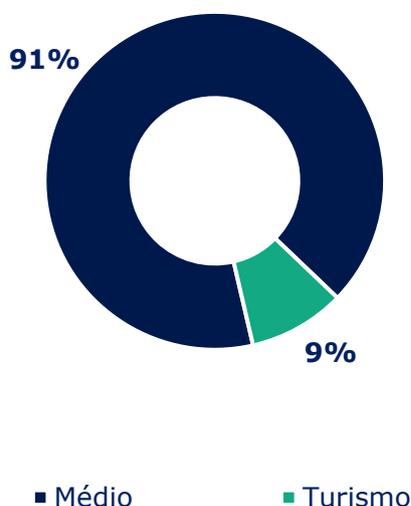
No 2T25, as vendas contratadas brutas totalizaram R\$ 6,7 milhões, sendo R\$ 3,7 milhões de unidades concluídas e R\$ 3 milhões de unidades em construção.

Os empreendimentos imobiliários de médio padrão Domum Home Resort (Diadema/SP) e Station Vila Madalena (São Paulo/SP) impulsionaram a comercialização de abril a junho, em linha com a estratégia da Companhia.

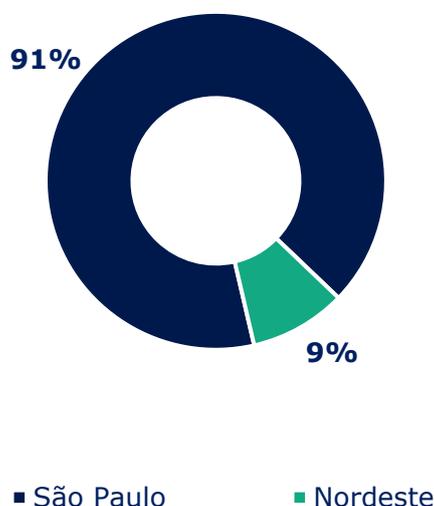
A redução do volume de vendas faz parte do ciclo de obras e deve-se às vendas de praticamente a totalidade das unidades do Domum Home Resort (Diadema/SP) realizadas ao longo dos períodos anteriores.



Vendas por Segmento



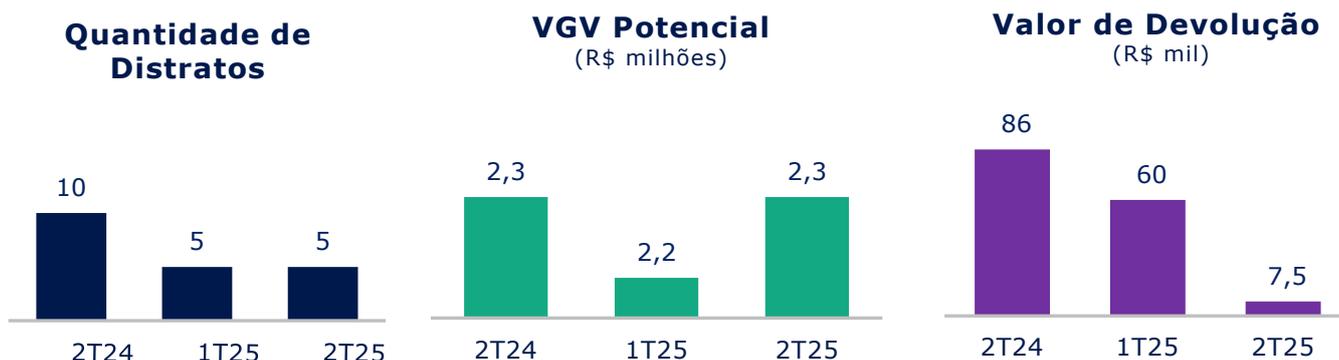
Vendas por Região



Distratos

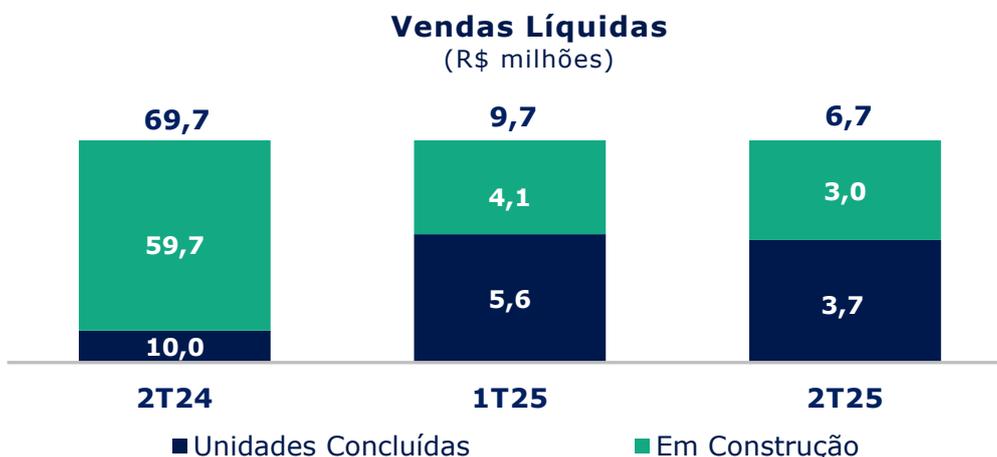
A Companhia manteve sua política de Distratos de recebíveis duvidosos, com retorno das unidades ao estoque para comercialização.

No 2T25 foram distratadas 05 (cinco) unidades com VGV potencial de R\$ 2,3 milhões, mantendo-se em patamar similar ao trimestre anterior. Do valor originalmente recebido pela Companhia, no total de R\$ 15 mil, houve a devolução de R\$ 7,5 mil a clientes, conforme os gráficos a seguir:



Vendas Líquidas

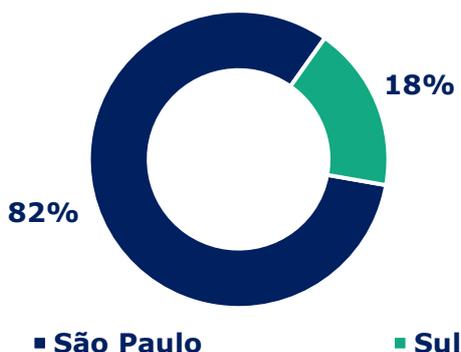
Considerando o valor irrisório de distratos do trimestre, as vendas líquidas totalizaram R\$ 6,7 milhões, conforme gráfico a seguir:



Landbank

O Landbank da Companhia continua sendo requalificado de acordo com as estratégias da Companhia. Atualmente, corresponde ao valor de book de R\$ 100,5 milhões¹, enquanto o seu valor de avaliação representa R\$ 141,2 milhões, distribuído conforme o gráfico a seguir:

Valor de Avaliação por Região

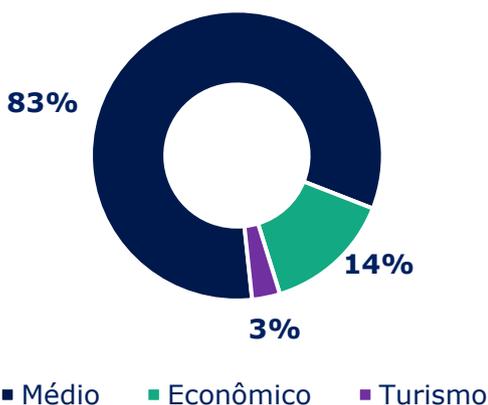


Estoque a Valor de Mercado

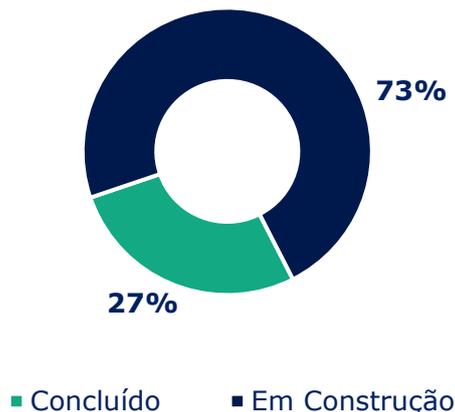
A Viver encerrou o 2T25 com 143 unidades em estoque e um VGV de R\$ 48,2 milhões, referentes à participação da Companhia, o que representa uma redução 16,9% em relação ao trimestre anterior.

O estoque é composto principalmente por unidades do segmento médio padrão, sendo 27% de unidades performadas e 73% de unidades em construção.

Estoque por Segmento



Estoque por Fase



¹ Inclui o terreno de titularidade de Afiliada da Companhia localizado no bairro Chácara Flora (São Paulo/SP), cujo valor contábil é de R\$77.800. Atualmente, o terreno é objeto do processo de desapropriação por utilidade pública, movido pela Prefeitura Municipal de São Paulo, ajuizado em 09 de outubro de 2024, com oferta inicial de indenização de R\$ 14.587. A Afiliada da Companhia contesta os valores apresentados no processo que consideram um zoneamento ZEPAM, defendendo a aplicação do zoneamento ZER-1. As demais informações sobre o terreno em comento estão dispostas no item 7 da Nota Explicativa, "Imóveis a Comercializar" – "Terreno Chácara Europa".

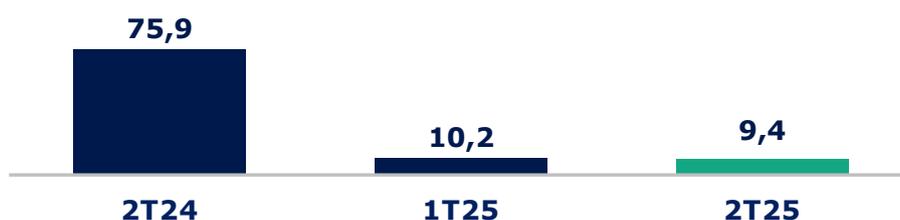
Desempenho Econômico-financeiro

Os resultados estão apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Os aspectos relacionados à transferência de controle na venda de unidades imobiliárias e satisfação de obrigação de desempenho seguem o entendimento da administração da Companhia, alinhado ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15), direcionado às entidades do setor imobiliário. O Ofício Circular CVM/SNC/SEP/n.º 02/2018, dentre outros assuntos, esclarece em quais situações as entidades do setor imobiliário devem manter o reconhecimento de receita ao longo do tempo, denominado Percentage of Completion – POC (método da percentagem completada). Informações, valores e dados constantes deste relatório de desempenho financeiro, que não correspondem a saldos e informações contábeis constantes de nossas informações financeiras consolidadas, como Valor Geral de Vendas – VGV, Estoques a Valor de Mercado, Vendas Contratadas, EBITDA, EBIT, Margem EBITDA, entre outros, correspondem a informações que não foram revisadas por nossos Auditores Independentes.

Receita Líquida

No 2T25, a receita operacional líquida foi de R\$ 9,4 milhões, com redução de 8,4% em relação ao trimestre anterior. Essa queda está relacionada, principalmente, a vendas com receita a apropriar e ao fato de que os trimestres anteriores refletiram o início da contabilização do acumulado de vendas das unidades do empreendimento **Domum Home Resort**, localizado em Diadema/SP. A Companhia reforça que a redução observada faz parte do ciclo natural de obras.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Custo dos Imóveis

O custo incorrido dos imóveis acumulado das unidades comercializadas no 2T25 totalizou R\$ 6,8 milhões, representando reduções de 15,1% em relação ao 1T25 e de 84,4% em comparação ao mesmo período de 2024. A seguir, apresentamos a composição detalhada do custo dos imóveis:

Custo dos Imóveis (R\$ mil)	2T25	1T25	Var. 2T25 / 1T25	2T24	Var. 2T25 / 2T24
Custo dos Imóveis	(6.864)	(8.088)	-15,1%	(43.933)	-84,4%
Custo terreno, incorporação e construção	(5.478)	(7.345)	-25,4%	(42.231)	-87,0%
Encargos Financeiros	(1.386)	(743)	86,5%	(1.702)	-18,6%

Lucro Bruto

A Viver encerrou o 2T25 com um Lucro Bruto de R\$ 2,5 milhões, representando um avanço de 17,4% na comparação com o trimestre anterior. A margem bruta ajustada foi de 41,6% no 2T25, estando 13,4 pontos percentuais acima em comparação com o 1T25.

Lucro Bruto (R\$ mil)	2T25	1T25	Var. 2T25 / 1T25	2T24	Var. 2T25 / 2T24
Lucro Bruto	2.514	2.142	17,4%	20.796	-87,9%
Margem Bruta	26,8%	20,9%	5,9 p.p	32,1%	-5 p.p.
Margem Bruta Ajustada ¹	41,6%	28,2%	13,4 p.p	34,8%	7 p.p

¹ Excluindo Juros capitalizados no custo operacional.

Receitas e Resultados a Apropriar

Ao final do 2T25, as Receitas a Apropriar somaram R\$ 6,5 milhões, enquanto o Resultado Bruto a Apropriar totalizou R\$ 1,1 milhão negativo. Dessa forma, a Margem a Apropriar foi negativa em 16,7%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Receitas e Resultados a Apropriar (R\$ mil)	2T25	1T25	Var. 2T25 / 1T25	2T24	Var. 2T25 / 2T24
Receita a Apropriar	6.599	10.168	- 35,1%	18.992	- 65,3%
Custo a Apropriar	(7.700)	(8.060)	- 4,5%	(12.185)	- 36,8%
Resultado Bruto a Apropriar	(1.101)	2.108	- 152,2%	6.807	- 116,2%
Margem a Apropriar	- 16,7%	20,7%	- 37 p.p.	35,8%	- 53 p.p.

As variações de receita e custo a apropriar nas unidades vendidas estão representadas pelas movimentações relacionadas às atividades de vendas, distratos e reconhecimento de receitas e custos à medida que avançam as obras do empreendimento Station Vila Madalena (São Paulo/SP).

Receitas e Resultados a Apropriar (R\$ mil)	Station Vila Madalena
Receita a Apropriar	6.599
Custo a Apropriar	(5.119)
Resultado Bruto a Apropriar	1.408
Margem a Apropriar	22,4%

Despesas com Comercialização, Gerais e Administrativas

As despesas com comercialização totalizaram R\$ 263 mil no 2T25, representando reduções de 46% em relação ao 1T25 e de 72% em comparação ao mesmo período de 2024, reflexo do ciclo natural de obras.

Despesas comerciais (R\$ mil)	2T25	1T25	Var. 2T25 / 1T25	2T24	Var. 2T25 / 2T24
Publicidade e propaganda	(72)	(120)	-40%	(461)	-84,4%
Comissões	(149)	(332)	-55%	(410)	-63,7%
Manutenção com estoque e unid. concluídas	-	(1)	-100%	(5)	-100,0%
Despesas com garantia de obras	(42)	(30)	40%	(52)	-19,2%
Total	(263)	(483)	-46%	(928)	-72%

A nova administração da Companhia tem como uma das suas prioridades a otimização das despesas gerais e administrativas, com foco em eficiência operacional e disciplina de custos. No 2T25, as despesas G&A líquidas totalizaram R\$ 4,1 milhões, representando reduções de 19,3% em relação ao 1T25 e de 38,9% na comparação com o 2T24.

Esse desempenho reflete, sobretudo, o esforço da gestão na racionalização da estrutura administrativa, com destaque para a queda aproximada de 30% tanto na linha de salários e encargos quanto nos gastos corporativos, evidenciando o compromisso em construir uma operação mais leve, eficiente e sustentável.



G&A (R\$ mil)	2T25	1T25	Var. 2T25 / 1T25	2T24	Var. 2T25 / 1T24
Salários e Encargos	(2.017)	(2.791)	-27,7%	(3.376)	-40,3%
Assessoria e consultoria	(1.384)	(1.287)	7,5%	(1.915)	-27,7%
Gastos corporativos	(623)	(887)	-29,8%	(1.341)	-53,5%
Aluguéis	14	(2)	-800,0%	-	nc
Depreciação direito de uso imóvel	(28)	(36)	-22,2%	(27)	3,7%
Despesas com a Cisão Parcial	(3)	(19)	-84,2%	-	0,0%
Depreciação e amortização	(70)	(70)	0,0%	(74)	-5,4%
Total	(4.111)	(5.092)	-19,3%	(6.733)	-38,9%

Resultado Líquido

No 2T25, a Viver apresentou prejuízo líquido de R\$ 7,2 milhões, frente a R\$ 14,3 milhões registrados no 2T24, representando uma redução de 49,3%.

A expressiva melhora no resultado deve-se, principalmente, à venda da totalidade das unidades do empreendimento Domum Home Resort (Diadema/SP) reconhecidas ao longo de 2024 e 2025.

EBITDA

No 2T25, a Companhia registrou um EBITDA negativo de R\$ 5,5 milhões, com margem EBITDA negativa de 59,4%. A tabela abaixo mostra a evolução do EBIT, EBITDA e da margem EBITDA.

EBITDA (R\$ mil)	2T25	1T25	Var. 2T25 / 1T25	2T24	Var. 2T25 / 2T24
EBT	(7.499)	(4.696)	60%	(13.246)	-43%
(+) Resultado Financeiro					
Despesa financeira (Líquida)	440	(68)	-747%	600	-27%
Despesa financeira (SFH)	1.386	743	87%	1.702	-19%
Despesa financeira (Corporativa)	-	-	nc	-	nc
EBIT	(5.673)	(4.021)	41%	(10.944)	-48%
Depreciação	98	106	-8%	101	-3%
EBITDA	(5.575)	(3.915)	42%	(10.843)	-49%
Margem EBITDA	-59,4%	-26,5%	-33 p.p.	-16,8%	-43 p.p.

Balanço Patrimonial

Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 30 de junho de 2025, a conta de caixa e equivalentes de caixa totalizou R\$ 13,5 milhões, representando um avanço de 31,9% em relação ao mesmo período de 2024 e uma redução de 22,5% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

Essa variação reflete o ciclo natural das operações da Companhia, que contempla tanto o recebimento das vendas quanto os desembolsos operacionais. A gestão financeira permanece plenamente controlada e alinhada ao planejamento estratégico da nova administração.

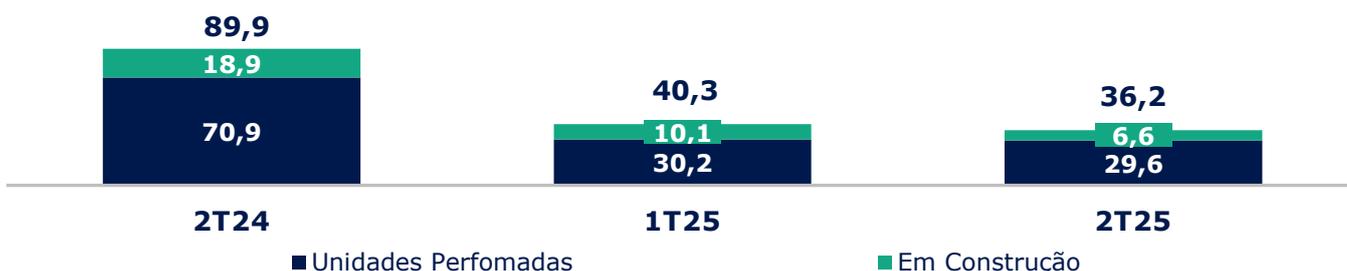


Gestão de Carteira e Repasse

Encerramos o 2T25 com carteira total de R\$ 36,2 milhões de recebíveis, sendo R\$ 2,7 milhões relativos à unidades de projetos concluídos e R\$ 33,5 milhões referentes a unidades de projetos a serem entregues, conforme detalhado na tabela a seguir:

Contas a receber (R\$ mil)	2T25	1T25	Var. 2T25 / 1T25	2T24	Var. 1T25 / 1T25
Curto Prazo	29.547	30.066	-1,7%	61.033	-51,6%
Longo Prazo	107	120	-10,8%	9.892	-98,9%
Total "on balance"	29.654	30.186	-1,8%	70.925	-58,2%
Total "off balance"	6.599	10.168	-35,1%	18.992	-65,3%
Total de Contas a Receber	36.253	40.354	-10,2%	89.917	-59,7%
Total concluídas	2.750	6.893	-60,1%	10.593	-74,0%
Total a entregar	33.503	33.461	0,1%	79.324	-57,8%
Total de terrenos	-	-	nc	-	-

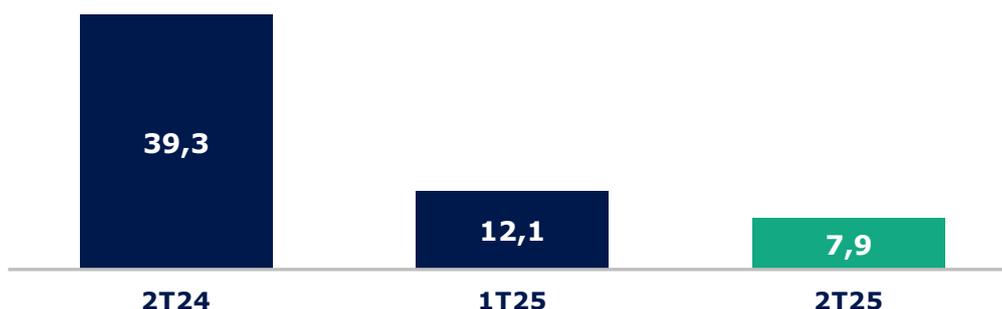
Contas a Receber (R\$ milhões)



O processo de repasse (financiamento bancário para os clientes) continua sendo o foco da Companhia, devido a sua relevância para a geração de caixa. No 2T25, os recursos provenientes de repasse e gestão de carteira totalizaram R\$ 7,9 milhões.

O volume representa uma redução de 34% em relação ao 1T25, reflexo da finalização do ciclo de repasse das unidades do empreendimento Nova Fama (Goiânia/GO) e da fase final do ciclo de repasse das unidades do empreendimento Domum Home Resort (Diadema/SP).

Repasse e Gestão de Carteira (R\$ milhões)



Estoque (imóveis para desenvolvimento e venda)

Em 30 de junho de 2025, o saldo do estoque a valor de custo da Viver era de R\$ 132,9 milhões, representando uma redução de 1% em relação ao trimestre anterior devido às vendas realizadas no período. O estoque da Companhia é composto por terrenos², construções em andamento e unidades concluídas, conforme detalhamento abaixo:

Estoque a Valor de Custo (R\$ mil)	2T25	1T25	Var. 2T25 / 1T25	2T24	Var. 2T25 / 2T24
Terrenos	100.512	100.398	0,1%	95.659	5,1%
Construções em andamento	17.763	16.873	5,3%	24.436	-27,3%
Unidades concluídas	14.419	16.713	-13,7%	15.745	-8,4%
Adiantamento a fornecedores	-	-	nc	-	nc
Total	132.694	133.984	-1,0%	135.840	-2,3%

²Inclui o terreno de titularidade de Afiliada da Companhia localizado no bairro Chácara Flora (São Paulo/SP), cujo valor contábil é de R\$77.800. Atualmente, o terreno é objeto do processo de desapropriação por utilidade pública, movido pela Prefeitura Municipal de São Paulo, ajuizado em 09 de outubro de 2024, com oferta inicial de indenização de R\$ 14.587. A Afiliada da Companhia contesta os valores apresentados no processo que consideram um zoneamento ZEPAM, defendendo a aplicação do zoneamento ZER-1. As demais informações sobre o terreno em comento estão dispostas no item 7 da Nota Explicativa, "Imóveis a Comercializar" – "Terreno Chácara Europa".

Endividamento

Em 30 de junho de 2025, o endividamento líquido da Viver totalizou R\$ 22 milhões, representando uma redução de 44,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A dívida da Companhia está integralmente vinculada ao Certificado de Recebível Imobiliário (CRI) emitido para o desenvolvimento do empreendimento Station Vila Madalena (São Paulo/SP), cuja amortização ocorre de forma gradual, por meio do repasse das contas a receber das unidades vendidas.

Como se pode observar, o endividamento da Companhia é altamente controlado e direcionado exclusivamente ao desenvolvimento de seus projetos.

A Viver reforça, entretanto, que a obtenção de financiamentos e a eventual emissão de novas dívidas para suportar o ciclo de projetos fazem parte do curso ordinário de suas operações.

Evolução do Endividamento (R\$ milhões)	2T25	1T25	Var. 2T25 /1T25	2T24	Var. 2T25 /2T24
Corporativa + Produção	20,7	19,9	4,0%	38,5	-46,2%
Dívida Corporativa	-	-	nc	-	nc
Dívida de SFH e Projetos	20,7	19,9	4,0%	38,5	-46,2%
Securitização	1,3	1,3	0,0%	1,3	0,0%
Cooperação	1,3	1,3	0,0%	1,3	0,0%
Emissão de CRI					
Sub-total Endividamento (I)	22,0	21,2	3,8%	39,8	-44,7%
Partes Relacionadas	-	-	0,0%	-	nc
Partes Relacionadas	-	-	0,0%	-	nc
Financiamento DIP "debtor-in-possession-financing"					
Endividamento Total	22,0	21,2	3,8%	39,8	-44,7%
Disponibilidades de Caixa Total	13,5	17,5	-22,5%	10,3	31,9%
Patrimônio Líquido	87,7	95,5	-8,1%	91,7	-4,4%

Anexos

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$000)	Jun 25	Mar 25	Var. Jun 25 / Mar 25	Jun 24	Var. Jun 25 / Jun 24
ATIVO					
Circulante	103.514	110.727	-6,5%	138.486	-25,3%
Caixa e equivalentes de caixa	13.546	17.480	-22,5%	10.271	31,9%
Contas a receber	29.547	30.066	-1,7%	61.033	-51,6%
Imóveis a comercializar	40.622	41.912	-3,1%	46.948	-13,5%
Créditos diversos	17.158	18.572	-7,6%	17.513	-2,0%
Impostos e contribuições a compensar	2.306	2.290	0,7%	2.212	4,2%
Despesas com vendas a apropriar	335	407	-17,7%	509	-34,2%
Não circulante	133.403	137.022	-2,6%	155.219	-14,1%
Realizável a longo prazo	131.384	134.714	-2,5%	147.675	-11,0%
Títulos e valores mobiliários	-	-	0,0%	-	0,0%
Contas a receber	107	120	-10,8%	9.892	-98,9%
Imóveis a comercializar	92.072	92.072	0,0%	88.892	3,6%
Contas correntes com parceiros nos empreendimentos	-	-	0,0%	-	0,0%
Partes relacionadas	32.504	36.026	-9,8%	34.495	-5,8%
Créditos diversos	5.594	5.425	3,1%	1.141	390,3%
Impostos e contribuições a compensar	1.107	1.071	3,4%	13.174	-91,6%
Despesas com vendas a apropriar	-	-	0,0%	81	-100,0%
	2.019	2.308	-12,5%	7.544	-73,2%
Investimentos	954	1.146	-16,8%	6.079	-84,3%
Imobilizado líquido	1.003	1.090	-8,0%	1.362	-26,4%
Intangível	62	72	-13,9%	103	-39,8%
Total do ativo	236.917	247.749	-4,4%	293.705	-19,3%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	84.204	89.158	-5,6%	77.421	8,8%
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,0%	1.980	-100,0%
Debêntures	-	-	0,0%	-	0,0%
Coobrigação na cessão de recebíveis	1.329	1.329	0,0%	1.329	0,0%
Fornecedores	3.133	3.910	-19,9%	3.602	-13,0%
Obrigações trabalhistas e tributárias	59.302	55.202	7,4%	30.135	96,8%
Impostos diferidos	1.177	1.186	-0,8%	1.897	-38,0%
Contas a pagar	13.446	13.954	-3,6%	18.505	-27,3%
Arrendamento a pagar	150	153	-2,0%	67	123,9%
Adiantamentos de clientes e outros	419	676	-38,0%	801	-47,7%
Terrenos a pagar	1.374	4.891	-71,9%	11.929	-88,5%
Partes relacionadas	993	4.697	-78,9%	4.106	-75,8%
Provisões	528	809	-34,7%	751	-29,7%
Provisões para perda em investimentos	2.353	2.351	0,1%	2.319	1,2%
Não Circulante	65.038	63.139	3,0%	124.598	-47,8%
Empréstimos e financiamentos	20.699	19.904	4,0%	36.569	-43,4%
Debêntures	-	-	0,0%	-	0,0%
Coobrigação na cessão de recebíveis	-	-	0,0%	-	0,0%
Obrigações trabalhistas e tributárias	373	487	-23,4%	457	-18,4%
Impostos diferidos	5	5	0,0%	395	-98,7%
Contas a pagar	-	-	0,0%	-	0,0%
Credores por imóveis compromissados	3.988	3.988	0,0%	4.148	-3,9%
Adiantamentos de clientes e outros	-	-	0,0%	-	0,0%
Arrendamento a pagar	330	366	-9,8%	486	-32,1%
Provisões	39.643	38.389	3,3%	82.543	-52,0%
Partes relacionadas	-	-	0,0%	-	0,0%
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	87.675	95.452	-8,1%	91.686	-4,4%
Capital social	2.899.297	2.899.297	0,0%	2.780.995	4,3%
Gastos na emissão de ações	(37.855)	(37.855)	0,0%	(37.855)	0,0%
Ações subscritas a cancelar	(45.244)	(45.244)	0,0%	(45.244)	0,0%
Transação de Capital com Sócios	(61.792)	(61.792)	0,0%	-	0,0%
Reserva de capital	101.912	101.912	0,0%	101.912	0,0%
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	11	0,0%	11	0,0%
Prejuízos acumulados	(2.773.765)	(2.766.480)	0,3%	(2.708.133)	2,4%
Minoritários	5.111	5.603	-8,8%	-	0,0%
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	236.917	247.749	-4,4%	293.705	-19,3%

Demonstração de Resultado do Período

Demonstrações consolidadas de Resultados (R\$ mil)	2T25	1T25	Var. 2T25 / 1T25	2T24	Var. 2T25 / 2T24
Receita Operacional Bruta	9.590	10.466	-8,4%	66.078	-85,5%
Impostos sobre serviços e receitas	(212)	(236)	-10,2%	(1.349)	-84,3%
Receita operacional líquida	9.378	10.230	-8,3%	64.729	-85,5%
				-	
Custos dos imóveis	(6.864)	(8.088)	-15,1%	(43.933)	-84,4%
				-	
Lucro Bruto	2.514	2.142	17,4%	20.796	-87,9%
				-	
Receitas (Despesas) Operacionais	(9.573)	(6.906)	38,6%	(33.442)	-71,4%
Despesas com comercialização	(263)	(483)	-45,5%	(928)	-71,7%
Despesas gerais e administrativas	(4.013)	(4.986)	-19,5%	(6.632)	-39,5%
Depreciações e amortizações	(98)	(106)	-7,5%	(101)	-3,0%
Outras receitas e (despesas) operacionais	(5.209)	(1.334)	290,5%	(23.437)	-77,8%
Resultado de equivalência patrimonial	10	3	233,3%	(2.344)	-100,4%
				-	
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(7.059)	(4.764)	48,2%	(12.646)	-44,2%
				-	
Resultado financeiro líquido	(440)	68	-747,1%	(600)	-26,7%
Despesas financeiras	(876)	(379)	131,1%	(724)	21,0%
Receitas financeiras	436	447	-2,5%	124	251,6%
				-	
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(7.499)	(4.696)	59,7%	(13.246)	-43,4%
Imposto de renda e contribuição social	(285)	(278)	2,5%	(1.120)	-74,6%
Lucro (Prejuízo) do período	(7.784)	(4.974)	56,5%	(14.366)	-45,8%
Participação de não controladores	499	38	1213,2%	(5)	-10080,0%
Lucro (Prejuízo) do período	(7.285)	(4.936)	47,6%	(14.371)	-49,3%

Contato RI

Larissa Stefanone Pereira
**Coordenadora de Relações com
Investidores**

ri.viver@viver.com.br

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.656
Edifício Novo São Paulo – 1º andar
Pinheiros – São Paulo / SP